

086

**EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE TRÊS HORÁRIOS DE INCUBAÇÃO SOBRE OS PARÂMETROS DE DEGRADABILIDADE "IN SITU" DE CONCENTRADOS.** *André Luís Finkler da Silveira, Ênio Rosa Prates (orientador) (UFRGS).*

Conforme estudo de SAMPAIO et al. (1995) a degradação ruminal da matéria seca de volumosos pode ser feita com apenas 3 horários de incubação. A técnica utilizada atualmente para concentrados recomenda a utilização de 7 horários de incubação mais o horário zero, o que é trabalhoso e caro. Este trabalho tem como objetivo verificar se há diferença sobre os parâmetros de degradação ruminal determinados pela equação de ORSKOV et al. (1980) quando são utilizados 3 horários de incubação mais o horário zero. Foram utilizados quatro concentrados: farinha de peixe, farelo de algodão, farelo de trigo e farelo de soja. Os alimentos foram incubados em 7 horários com 4 repetições (4 animais fistulados no rúmen) e os resultados de degradação aplicados à equação  $p = A-B.exp(Ct)$  primeiramente se utilizando os sete horários (2, 4, 8, 12, 24, 36 e 48 horas) e após combinações de 3 horários, das quais, segundo correlação linear a melhor foi 2, 36 e 48. Os resultados obtidos foram a igualdade estatística para todos os parâmetros exceto o parâmetro "a" do farelo de soja. Conclui-se que para alimentos concentrados de alta degradabilidade o uso de apenas três horários deve ser feito com cuidados. (CNPq)